

Relatório Técnico

- **Reparos e substituição de placas de gesso**

A necessidade urgente de recuperação do forro de gesso acartonado é motivada por uma série de problemas estruturais e falhas na execução que comprometem tanto a estética quanto a funcionalidade do sistema, além da segurança. A presença de umidade, proveniente de defeitos na calha, como obstrução e desnível incorreto, associados a tubos descolados e furos não devidamente vedados na laje de colmeia, é uma das principais causas que demandam intervenção imediata.

Defeitos na calha, como obstrução e desnível inadequado, resultam em vazamentos e infiltrações, enquanto tubos descolados e furos não vedados de maneira adequada na laje contribuem significativamente para a presença de goteiras. Para reparar furos na laje de colmeia de forma eficaz, é recomendável o uso de um selante impermeabilizante, como silicone neutro, ou até mesmo veda-calha, proporcionando vedação eficiente sem comprometer a estrutura da laje e conseqüentemente ao forro.

Além dos problemas decorrentes da umidade, a maior parte da necessidade de reparo nos forros é atribuída a falhas na execução. A utilização de poucos parafusos, aliada à fixação inadequada, leva ao desprendimento das placas, gerando um efeito dominó prejudicial, uma vez que a movimentação de uma placa compromete as adjacentes.

Para corrigir essas falhas na execução, é essencial a aplicação de parafusos em quantidade adequada e de alta resistência, fixados de maneira estratégica em espaços menores. A escolha criteriosa do material de fixação garante a estabilidade das placas e evita o desprendimento, proporcionando um forro funcional, esteticamente agradável e durável a longo prazo.

Dessa forma, a abordagem abrangente desses problemas é crucial para preservar a integridade estrutural do sistema, prevenir danos adicionais causados pela umidade e corrigir as falhas na execução que comprometem a estabilidade do forro de gesso acartonado. O resultado será um ambiente mais durável, visualmente atraente e funcional.

- **Recuperação das Juntas**

A utilização inadequada de fita de papel, em vez da recomendada fita telada de fibra de vidro, na execução das juntas do forro de gesso acartonado resulta em diversas complicações que comprometem a qualidade e durabilidade do sistema. A fita telada de fibra de vidro possui propriedades superiores, como resistência, flexibilidade e estabilidade dimensional, tornando-a a escolha ideal para essas aplicações.

A fibra de vidro entrelaçada na fita proporciona uma resistência superior, prevenindo fissuras e descolamentos ao longo do tempo. Sua flexibilidade permite uma melhor adaptação às movimentações naturais da estrutura, evitando trincas. Além disso, a estabilidade dimensional da fita telada contribui para a durabilidade do sistema, mesmo em ambientes úmidos.

A escolha equivocada da fita de papel pode resultar em patologias como descolamento, fissuras, absorção de umidade e o crescimento de mofo e fungos. O descolamento compromete a integridade das juntas, enquanto as fissuras podem surgir devido à falta de flexibilidade da fita de papel. A absorção de umidade contribui para deformações e perda de aderência, favorecendo o crescimento de mofo e fungos, prejudicando a saúde do ambiente.

Diante dessas considerações, a substituição imediata das juntas de forro de gesso acartonado, utilizando fita telada de fibra de vidro, é essencial. Essa medida não apenas corrige a inadequação inicial, mas também assegura a integridade do sistema, previne patologias futuras e promove a durabilidade e estabilidade do forro, atendendo aos requisitos de qualidade e resistência necessários para um desempenho eficaz a longo prazo.

Grão Mogol, 25 de janeiro de 2024.

HENRIQUE SANTIAGO DE ASSIS SANTANA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



























